



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Panorama De Notificações Pela Síndrome Da Morte Súbita Do Lactente Nos Últimos 5 Anos Na Bahia

Autores: SAMIRA BARROS NAHAS RIBEIRO (FTC SALVADOR - FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS), GABRIELLE MASCARENHAS CANTO, LUDYMILE AMARAL LOUREIRO, CAMILA MARTINS MACÊDO BELO, JULIANA FRAGA VASCONCELOS

Resumo: Introdução: A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) corresponde ao óbito inesperado e sem explicação de crianças menores de um ano durante o sono, mesmo após uma intensa investigação da causa de morte. No Brasil, os casos de SMSL são subnotificados por se tratar de uma síndrome de etiologia desconhecida e rara. Objetivo: Comparar os óbitos por Síndrome da Morte Súbita do Lactente, na Bahia, nos últimos 5 anos, de acordo com o sexo e faixa etária específica de acometimento. Métodos: Estudo ecológico, retrospectivo, realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUVISA), tendo como recorte temporal os anos 2015 a 2020 e utilizando o código R95 da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Por serem utilizados dados públicos e secundários, dispensou-se avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: No presente estudo, observou-se um total de 55 notificações por SMSL durante os anos estudados. Na comparação entre os dois últimos anos, 2019 apresentou um total de 5 casos e, em 2020, 14 casos, representando um aumento de 180%. Quanto ao sexo mais acometido, percebeu-se uma distribuição similar, com 49,09% (n=27) para o sexo masculino e 50,90% (n=28) no sexo feminino. Além disso, a maior incidência ocorreu na faixa etária de 1 a 6 dias de vida em todo o período avaliado, com destaque para 2016 com 23,63% dos casos totais notificados (n=13). Conclusão: No Brasil, a SMSL possui incidência semelhante em ambos os sexos e praticamente triplicou o número de casos em 1 ano. Ela é um agravo prevenível e esses dados demonstram a necessidade de campanhas educativas, principalmente durante o período perinatal, que orientem profissionais da saúde, pais e cuidadores do lactente quanto às medidas preventivas recomendadas pela American Academy of Pediatrics. Sugere-se a realização de pesquisas que deem subsídios para a identificação dos fatores de riscos para a SMSL a fim de que o número de óbitos por essa síndrome seja reduzido.